



O presidente da Câmara Municipal de Torres Novas anunciou em conferência de imprensa nos Paços do Concelho que o bloco operatório do hospital de Torres Novas foi reativado, constituindo uma mais valia para os utentes do Médio Tejo ter aquele espaço a funcionar em pleno, a juntar ao retorno da medicina interna à unidade de Torres Novas.

Esta situação surge, também, na sequência da disponibilidade que o Centro Hospitalar do Médio Tejo mostrou para acolher o funcionamento do bloco operatório do Hospital de Santarém enquanto durarem as obras de remodelação daquele espaço em Santarém. Obras essas que tiveram início ontem, dia 27 de março, tendo resultado na transferência, em regime de mobilidade transitória, de 40 profissionais de saúde para a unidade de Torres Novas e que por aqui se manterão até final deste ano, data prevista para o final das obras em Santarém.

Após essa data, e após a transferência dos serviços de novo para Santarém, manter-se-á em funcionamento o bloco operatório de Torres Novas, ao serviço dos utentes do Médio Tejo, ficando a unidade de Torres Novas plenamente ocupada com estas novas valências.

Esta importante medida vem no seguimento da que originou o retorno da medicina interna e da aposta na unidade de diálise, reconhecida como a segunda mais importante a nível nacional, segundo o Serviço Nacional de Saúde, e os serviços de cardiologia manterem as técnicas indispensáveis, com internamento em Abrantes para os casos mais graves, visto estes casos necessitarem de estar junto da assistência médico-cirúrgica.

Permanece, no entanto, a vontade dos responsáveis por todas as entidades envolvidas de melhorar sempre todos os serviços disponibilizados no CHMT, com especial realce para o sector da pediatria, historicamente ligado ao Hospital de Torres Novas.

Esta parceria com o hospital de Santarém vem reforçar a importância do hospital de Torres Novas no contexto do distrito de Santarém, valorizando ainda a operacionalidade e a dinâmica

do Centro Hospitalar do Médio Tejo.